



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Araranguá
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação

DEFESA DE MESTRADO

Aluno: Alberto Felipe Friderichs Barros

Orientadora: Simone Meister Sommer Bilessimo.

Coorientador: Paulo Cesar Leite Esteves

Data: 23/02/2017 **Horário:** 16:30 **Local:** UFSC - Campus Araranguá **Sala:** 201

Título: Fatores de Cooperação no Instituto Federal de Santa Catarina

Resumo: Neste ambiente de rápidas mudanças em que as organizações estão inseridas, a inovação tem sido o elemento-chave para o crescimento e a competitividade das empresas. Por muito tempo, a inovação foi vista como alternativa apenas da empresa em produzir tecnologia para manter-se competitiva. Porém, viu-se que as universidades, favorecem o acesso de conhecimento e tecnologias, passando a incorporar essa relação. Nesta perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo identificar os principais fatores de cooperação universidade-empresa no Instituto Federal de Santa Catarina. Para se chegar aos resultados, foi realizada uma pesquisa com natureza aplicada de objetivo exploratório e abordagem qualitativa, através de um estudo de caso foram selecionados a participar da pesquisa o coordenador de ensino, pesquisa ou extensão em cada um dos 22 *campi* do Instituto Federal de Santa Catarina. A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas relacionadas as motivações, barreiras e benefícios de cooperação. Dentre os resultados obtidos aparecem como as principais motivações para a cooperação: o incentivo a pesquisa e inovação; a imagem institucional e inserção dos alunos no mercado de trabalho. Contudo, na prática, nota-se que a instituição enfrenta ainda limitações relacionadas à burocracia para firmar as parcerias, estrutura e carga horária docente, entre outros problemas de comunicação que embarreiram a ampliação desse tipo de cooperação. Em relação aos principais benefícios destacam-se: o aproveitamento de mão de obra dos



alunos em empregos e estágios, o cumprimento da finalidade social como missão institucional e a aquisição de novos conhecimentos. Por fim, no que diz respeito ao desenvolvimento de inovação, pode-se concluir que embora alguns *campi* possuem atividades de inovação ligadas a empresas, isto ainda ocorre de forma tímida, o que nos leva a conclusão que, de forma geral, a instituição pouco contribui para a inovação a partir da cooperação com o setor produtivo.

Palavras-chave: Cooperação Universidade-Empresa. Inovação. Instituto Federal de Santa Catarina.

Banca examinadora: Prof.^a Simone Meister Sommer Bilessimo, Prof. João Bosco da Mota Alves, Prof. Giovanni Mendonça Lunardi, e Prof. Wilson Heck Junior.